

LEVANTAMENTO MICROBIOLÓGICO DE MASTITE BOVINA

Cristina Rosa Machado¹, Bruna Rosa Savaris², Kamila Maciel Dias³

1. Discente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Campos Novos, SC
2. Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unoesc, Campos Novos, SC
3. Docente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Campos Novos, SC

Autor correspondente: Cristina Rosa Machado, crisrosamachado@yahoo.com

Área: Ciências Agrárias

Introdução: A mastite é uma inflamação do tecido das glândulas mamárias que afeta os rebanhos leiteiros causando perdas econômicas. **Objetivo:** O objetivo desta pesquisa foi realizar um levantamento dos principais agentes causadores de mastite e avaliar as práticas do manejo de ordenha em propriedades do município de Campos Novos (SC). **Método:** Foram realizadas coletas de amostras de leite de vacas positivas para mastite clínica e subclínica, para análise de microbiologia e antibiograma. Avaliações visuais da infraestrutura das propriedades, de higiene e manejo de ordenha, escore de prolapso de tetos e escore de condição corporal da vaca. Os antibióticos testados foram: amoxicilina+Ác. Clavulânico, Ác. Pipemídico, Aztreonam, Ceftriaxona, Cefepime, Ceftriaxona, Piperacilina+Tazobactam, Amoxicilina, Ampicilina, Ceftiofur, Cefotaxima, Cefoxitina, iprofloxacina, Cloranfenicol, Danofloxacina, Enrofloxacina, Gentamicina, Imipenem, Nitrofurantoína, Orbifloxacina, Sulfazotrim, Tetraciclina, Tiamulina, Azitromicina, Clindamicina, Eritromicina, Linezolida, Oxacilina, Penicilina G, Rifampicina, Vancomicina. As quatro propriedades visitadas tinham um total de 123 vacas, sendo que 96 estavam em lactação, e a raça predominante era Jersey e Holandesa. **Resultados:** As principais falhas de manejo encontradas foram: uso de esponja para lavar os tetos (25%), bater nas vacas para entrar na linha de ordenha (50%) e falta de higiene das mãos do ordenhador (75%). A maioria das bactérias encontradas foram sensíveis aos antibióticos testados, e resistente foi Sulfazotrim e Tetraciclina em todas as propriedades. A principal bactéria encontrada nas propriedades foi *Staphylococcus aureus* (75%), A transmissão do *Staphylococcus aureus* ocorre durante a ordenha, tanto pelas mãos do ordenhador quanto pelos equipamentos compartilhados entre as vacas. **Conclusão:** De acordo com esses resultados, deve-se manter o equipamento de ordenha em bom funcionamento com uma boa higiene, uma boa rotina de ordenha é fundamental no controle e prevenção desse agente no rebanho, fazer desinfecção de instalações, ordenhadeira, mão do ordenhador, pré e pós- dipping são práticas importantes para a prevenção.

Palavras-chave: Mastite; Manejo; Bactérias; *Staphylococcus aureus*.

Agradecimentos: A autora Cristina Rosa Machado agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.